



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO

PROJETO SUBMETIDO AO EDITAL INTEGRADO DE ENSINO, DE PESQUISA, DE INOVAÇÃO E DE EXTENSÃO

EIXO DO PROJETO

PESQUISA

INOVAÇÃO

EXTENSÃO

SUBMISSÃO AO PROCESSO SELETIVO DO:

Edital N.º 01/2020 - Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIC Jr e PIBIC EM), de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI e PIBITI Jr), e de Incentivo às Atividades de Extensão (PIBIEX e PIBIEX Jr).

SITUAÇÃO

NOVO
 RENOVAÇÃO

BOLSA(S) SOLICITADA(S) no máximo duas (2)

PIBIC
 PIBIC Jr
 PIBIC EM
 PIBITI
 PIBITI Jr
 PIBIEX
 PIBIEX Jr

Edital N.º 02/2020 – Programas Institucionais de Incentivo a Projetos de Pesquisa (PROCIÊNCIA), de Inovação (PROINOVA), e de Extensão (PROEXTENSÃO)

SITUAÇÃO

NOVO
 RENOVAÇÃO

AUXÍLIO SOLICITADO apenas uma (1)

PROCIÊNCIA
 PROINOVA
 PROEXTENSÃO

GRANDE ÁREA TEMÁTICA referente à atuação do PROPONENTE:

Ciências Agrárias (CA) Ciências Exatas e da Terra (CET) Engenharias (ENG)
 Ciências Biológicas (CB) Ciências Humanas (CH) Ensino (E)
 Ciências da Saúde (CS) Ciências Sociais Aplicadas (CSA) Linguística, Letras e Artes (LLA)

GRANDE ÁREA TEMÁTICA referente ao PROJETO:

Ciências Agrárias (CA) Ciências Exatas e da Terra (CET) Engenharias (ENG)
 Ciências Biológicas (CB) Ciências Humanas (CH) Ensino (E)
 Ciências da Saúde (CS) Ciências Sociais Aplicadas (CSA) Linguística, Letras e Artes (LLA)

CURSO DE CAPACITAÇÃO ONLINE SOBRE A HISTÓRIA E A CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA

1. RESUMO

O projeto busca oferecer um curso para capacitar docentes da rede de ensino de Niterói quanto ao cumprimento das determinações da Lei 10639/2003 sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura Afro-brasileira e Africana. A presente proposta é desenhar um curso de extensão na modalidade EaD, com três meses de duração e com tutoria, para contribuir com referenciais teóricos, metodologias e tornar os professores cursistas multiplicadores desses temas tão negligenciados no currículo escolar. A escolha pela modalidade EaD busca facilitar o acesso ao conteúdo para que os participantes possam organizar seus horários e cumprir os requisitos no seu ritmo, considerando a sua rotina de trabalho. Será uma capacitação curta com cinco módulos totalizando 40 horas. O projeto é parte das ações do NEABI do *campus* Niterói que, como espaço de ensino, pesquisa e extensão, deseja disseminar os conhecimentos produzidos pelo núcleo e expandir a discussão com a comunidade externa sobre as diretrizes da Lei. Ademais, o projeto contribui para uma das missões institucionais do IFRJ ao ministrar cursos de formação inicial e continuada para a atualização de profissionais. A importância desta ação extensionista é urgente, pois consiste em refletir sobre temas que estão em ebulição na sociedade e revelam a carência de discussão das relações étnico-raciais na escola.

Palavras-chave: capacitação docente; Lei 10639/2003; modalidade EaD.

2. INTRODUÇÃO

A sede definitiva do IFRJ *campus* Niterói entrou em funcionamento no primeiro semestre de 2019 no bairro do Sapê e a escolha da região de implantação da instituição na cidade objetiva levar opções de ensino público de qualidade a uma área carente de ofertas. Embora a cidade de Niterói apresente um IDH considerado alto em relação à realidade do Brasil como um todo, a área onde se encontra o *campus* apresenta um dos índices mais baixos da cidade. Além de pensar nos alunos, esse cenário serve também para destacar que os docentes da região que já lecionam em escolas encontram dificuldades em realizar cursos e formações, principalmente em uma cidade tão desigual nos seus espaços em termos de ofertas educacionais, que tendem a se concentrar na Zona Sul. Assim, o presente projeto busca capacitar docentes da rede de ensino de Niterói quanto ao cumprimento das determinações da Lei 10639/2003 sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura Afro-brasileira e Africana por meio de um curso de extensão que será ofertado à distância com duração de 3 meses e com tutoria. Ele terá cinco módulos totalizando 40 horas.

Diante do quadro descrito acima e da temática a ser trabalhada no curso, é importante salientar que o IFRJ tem em atuação na instituição o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), que é responsável por cumprir a missão de sistematizar, produzir e difundir conhecimentos, fazeres e saberes de modo a contribuir para a promoção da equidade racial e dos Direitos Humanos e a visibilidade das demandas do movimento negro e dos povos indígenas, refutando as formas institucionalizadas de racismo, opressão e autoritarismo. Infelizmente, é notória a constatação de que a população em geral, inclusive muitos discentes e até docentes de outras redes de ensino, não conhecem ainda os NEABIS, que estão espalhados por todo território nacional, conforme, inclusive, estabelecem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e o Art. 3º, § 4º da Resolução 01/2004 do Conselho Nacional de Educação, de forma que todas as Instituições de Ensino Superior devem estimular a criação destes núcleos em seus *campi*, fomentar seu funcionamento e consolidação dentro da estrutura organizacional. Assim, o curso EaD será ofertado como uma das ações feitas pelos servidores componentes do NEABI *campus* Niterói.

A escolha da oferta do curso pela modalidade EaD tem como objetivo facilitar o acesso ao conteúdo de forma que os participantes possam organizar seu horário de estudos e seu ritmo, possibilitando que cada um possa completar as atividades levando em conta as demandas de sua rotina de trabalho. O projeto tem como público-alvo docentes da rede de ensino fundamental e médio, mas busca-se reforçar a divulgação entre escolas municipais e estaduais próximas ao *campus* de forma a estreitar a parceria com essas

instituições. Pela pouca oferta de cursos e formações na região e para que o professor participante tenha a opção de utilizar as instalações do próprio campus, caso tenha necessidade, o IFRJ Niterói também pode atuar disponibilizando seu espaço, computadores e internet para quem possa ter dificuldade de acesso ou até mesmo precise de um local de estudos – que pode ser encontrado no laboratório de informática e na biblioteca.

Embora o curso seja todo designado para oferta à distância em uma plataforma como o Moodle, há a possibilidade de ser marcado um encerramento presencial como espaço de troca de experiências, saberes e confraternização para que os participantes possam socializar seus aprendizados e o que produziram. Além disso, diante da pandemia do Covid-19, que afeta seriamente o ensino como um todo, tem sido essencial repensar e reavaliar alternativas de acesso a formações e cursos, havendo, também, uma necessidade de que tais capacitações aconteçam on-line.

O curso tem um caráter integrador envolvendo várias áreas do conhecimento e o IFRJ campus Niterói já tem promovido muitas ações de forma a engajar vários setores em um trabalho conjunto. O NEABI têm sido uma das frentes dentro dessas atividades em conjunto, por exemplo, com a Biblioteca do Campus Niterói, do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS), Laboratório de Humanidades (LabHum), com os cursos de pós-graduação e projetos de extensão e pesquisa como o Literato. Pode-se citar como exemplo de proposta conjunta exitosa a ação contemplada pelo Edital 10/2018, o projeto NEABI: novos espaços para a cultura afro-brasileira proposto pelo NEABI e a Biblioteca do Campus Niterói. Além disso, têm sido realizados eventos acadêmicos e formações que incluem seminários, rodas de conversa, Cine Debates com convidados externos, a Semana ETC, e as ações realizadas têm sido compartilhadas de forma on-line durante a quarentena como reuniões e formações através de plataformas como o Google Meet e a criação de um perfil no Instagram já em funcionamento, o @neabiniteroi, buscando aproximação com o público. Dessa forma, a concepção de um curso EaD tem sido um movimento natural dentro do prosseguimento das atividades para levar um pouco dessas ações exitosas já realizadas presencialmente também para um curso não-presencial.

Dessa forma, o projeto possibilitará o contato direto dos participantes com temas historicamente negligenciados, que são fundamentais para a compreensão da nossa sociedade. Assim, os docentes, concluintes do curso, estarão instrumentados para levar os conhecimentos adquiridos para suas salas de aula, democratizando saberes que sejam capazes de conduzir sujeitos e saberes historicamente marginalizados a preencher novos espaços de saber. A socialização do conhecimento como forma de empoderamento é apontada por Berth (2019, p. 21) quando a autora afirma que:

quando assumimos que estamos dando poder, em verdade, estamos falando na condução articulada de indivíduos e grupos por diversos estágios de autoafirmação, autovalorização, autorreconhecimento e autoconhecimento de si mesmo e de suas mais variadas habilidades humanas, de sua história, e principalmente, de um entendimento quanto a sua posição social e política e, por sua vez, um estado psicológico perceptivo do que se passa ao seu redor.

3. JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais têm como premissa em sua implementação levar em conta as características regionais dos espaços onde se encontram, o que perpassa pela ideia de territorialidade, premissa que fundamenta o papel social dessas instituições de ensino. Dessa forma, ao analisar o papel da extensão nos IFs, verifica-se que eles

têm como diferencial o atendimento aos segmentos sociais e ao mundo do trabalho com ênfase na inclusão social, emancipação do cidadão, favorecendo o desenvolvimento local e regional, a difusão do conhecimento científico e tecnológico, a produção da pesquisa aplicada e a sustentabilidade socioeconômica (CONIF, 2013, p. 20).

Assim sendo, a presente proposta mostra-se em consonância com o caráter extensionista, uma vez que busca que os participantes do curso desenvolvam percepção das múltiplas possibilidades de agir e estar no mundo por meio da ocupação de espaços de saber. Por sua vez, o projeto contribui com a inclusão social tornando participantes agentes atuantes capazes de socializar o conhecimento ao promover a educação das relações étnico-raciais, que tem como princípios norteadores: consciência política e histórica

da diversidade; fortalecimento de identidades e de direitos; e ações de combate ao racismo e a discriminações. Para tanto, é preciso compreender como os processos de aprender e de ensinar tem se constituído ao longo dos 520 anos de história de formação da nação (GONÇALVES E SILVA, 2007).

O projeto justifica-se também como forma de potencializar o relacionamento com as escolas localizadas no entorno do campus, destacando-se, assim, como uma ação de relevância indiscutível no contexto das ações extensionistas previstas na Política Nacional de Extensão, tais como: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Além disso, busca-se cumprir com os objetivos e metas do Plano Nacional de Extensão Universitária, promovendo conteúdos, a disseminação de informações e a reflexão sobre as diretrizes da Lei 10.639/03. Assim, o curso desenvolve-se através de uma ação extensionista promovida pelo NEABI que visa divulgar a importância e fortalecer o papel do núcleo no campus Niterói.

A escolha pela modalidade EaD de oferta do curso tem como justificativa tentar contornar dificuldades causadas por uma série de fatores que podem dificultar na capacitação docente. Dentre tais vicissitudes presentes na realidade de grande parte dos professores, pode-se citar a necessidade de se deslocar para seu espaço de trabalho diário, deslocamento esse que compromete a existência de tempo livre e a disponibilidade de um mesmo horário em comum para um grande grupo de participantes – o que seria necessário em um curso presencial.

Além disso, há um grande desgaste na vida docente, que pode envolver ter que trabalhar em diversas instituições ensino, às vezes nos três turnos, em municípios diferentes (inclusive do local de residência do docente), em uma rotina que pode, até mesmo, incluir trabalho presencial aos sábados – disponibilidade essa que tem sido indispensável, por exemplo, em contratos de professores com cursos particulares de idiomas. Diante desse quadro, o curso oferecido na modalidade EaD busca ser uma alternativa de espaço de acolhimento, troca e capacitação de forma a facilitar o trabalho docente em sala de aula. Busca-se utilizar uma plataforma on-line como o Moodle para democratizar o conhecimento e facilitar o acesso para minimizar dificuldades que permeiam a realidade docente devido a problemas de mobilidade urbana, falta de incentivo à formação, indisponibilidade de tempo e horários pela realidade salarial do professor, que acaba tendo que fazer jornada dupla e até tripla de forma a complementar a renda. Durante o curso, o professor poderá não só ter acesso a uma formação, mas também terá ferramentas para aplicar o que aprendeu em sala de aula com seus alunos, capacitando-se como agentes a compartilhar conhecimento em suas instituições de trabalho, não só com os alunos em sala de aula, mas também com demais professores de forma a promover um engajamento em projetos e trabalhos em equipe que alcancem a escola como um todo.

Em suma, o presente projeto pretende capacitar docentes da rede de ensino para que se tornem agentes multiplicadores nas escolas onde lecionam atuando como sujeitos políticos capazes de produzir discursos contra hegemônicos. Ademais, tais ações do NEABI ajudam a consolidar o IFRJ como espaço de ensino, pesquisa e extensão de qualidade voltado ao desenvolvimento humano de excelência, ao integrar as dimensões sócio-econômico-cultural do processo e contribuindo para a formação tecnológica, cultural, científica e social. Assim, destaca-se a importância do papel do NEABI, uma vez que, segundo Ribeiro (2017, p. 16),

pensar nesses tópicos é justamente romper com a cisão criada em uma sociedade desigual, logo é pensar em projetos, novos marcos civilizatórios para que pensemos em um novo modelo de sociedade. Fora isso, é também divulgar a produção intelectual de mulheres, colocando-as na condição de sujeitos e seres ativos que, historicamente, vêm pensando em resistências e reexistências.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral do Trabalho

Elaborar um curso de extensão na modalidade à distância visando a capacitação de docentes da rede de ensino de Niterói quanto ao cumprimento das determinações da Lei 10639/2003 sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura Afro-brasileira e Africana.

4.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para a divulgação das ações do NEABI do IFRJ *campus* Niterói;
- Disseminar os conhecimentos produzidos pelo NEABI do IFRJ *campus* Niterói;
- Conscientizar os docentes da rede de ensino de Niterói acerca da diversidade étnico-racial como elemento constitutivo da formação do Brasil;
- Promover debates acerca da legislação vigente e das políticas afirmativas no que tange à diversidade étnico-racial;
- Capacitar docentes para o desenvolvimento de ações de ensino que coloquem em prática as determinações da Lei 10639/2003;
- Cumprir o objetivo vocacional dos Institutos Federais de ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, conforme a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008; e
- Colaborar para a sustentação do tripé institucional ensino, pesquisa e extensão.

5. METODOLOGIA

O projeto proposto orienta-se pela realização de atividades que geram suporte para a estruturação de um curso de extensão voltado para a capacitação de docentes da rede de ensino de Niterói quanto ao cumprimento das determinações da Lei 10639/2003 sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura Afro-brasileira e Africana. Essa estruturação partirá de pesquisas, estudos e intercâmbios entre docentes que atuam em NEABIs espalhados pelas instituições de ensino em todo o país sobre os temas relacionados com a diversidade étnico-racial como elemento constitutivo da formação do Brasil. Dessa forma, o processo estabelecido objetiva promover debates acerca da legislação vigente e das políticas afirmativas no que tange à diversidade étnico-racial bem como capacitar os docentes para o desenvolvimento de ações de ensino que coloquem em prática as determinações da Lei 10639/2003.

A EaD é uma modalidade educacional que pressupõe uma estrutura de implementação a ser desenvolvida pela equipe transdisciplinar de servidores que compõe o NEABI do IFRJ *campus* Niterói. O curso será implementado em uma plataforma como o Moodle, sendo organizado em módulos ou unidades de aprendizagem de forma que os professores participantes possam acessar o conteúdo de um dispositivo próprio como computador, tablet ou celular (também podendo utilizar a infraestrutura do *campus* IFRJ Niterói com computadores e internet para tal) nos horários que forem mais convenientes, dentro de suas rotinas, completando as atividades cada um no seu ritmo de acordo com o calendário proposto.

Assim, o curso promove a autonomia docente e facilita o acesso à formação contínua e crítica para repensar paradigmas sociais, conforme aponta Freire (1998, p. 44), “na formação permanente de professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática”.

O Moodle é uma ferramenta cuja filosofia de aprendizado é o conectivismo, ou seja, pressupõe-se que as pessoas aprendam umas com as outras de forma a maximizar a interatividade, tanto com os conteúdos como entre os alunos. O curso inclui a presença de um tutor destacando como uma de suas principais atividades incentivar a troca de modo que os participantes sejam estimulados a desenvolver conhecimentos a partir de experiências anteriores, trazendo suas experiências de sala de aula, suas vivências e pensamentos, o que promove motivação e estímulo de aprendizado. Assim, o curso já evidencia em sua dinâmica que o professor

precisa valorizar de verdade a presença de cada um. Precisa reconhecer permanentemente que todos influenciam a dinâmica da sala de aula, que todos contribuem. Essas contribuições são recursos. Usadas de modo construtivo, elas promovem a capacidade de qualquer turma criar uma comunidade aberta de aprendizado (HOOKS, 2017, p. 18).

A proposta de um curso na modalidade EaD organizado no Moodle permite uma adaptabilidade, inclusive, ao cenário que se desenvolveu no ano de 2020 com a pandemia do Covid-19, uma vez que o projeto pode ser estruturado de forma flexível abrangendo os conteúdos, atividades e oferecendo um design adequado às características das áreas dos conhecimentos gerais e específicos contemplando,

também, o processo avaliativo. O Moodle oferece ferramentas que podem ser incorporadas à plataforma propiciando uma série de interações e, inclusive, formas de avaliação. O processo avaliativo pode ser explorado tanto enquanto verificação do progresso das atividades realizadas quanto como uma expressão ativa dos professores participantes avaliando o curso e seu próprio progresso. Assim, destaca-se a importância do trabalho em grupo e troca, valorização de saberes e experiência “como estratégias para desafiar e trazer novos modelos de interação social. Tudo o que fazemos na vida está fundamentado em teoria. Seja quando conscientemente exploramos as razões para termos uma perspectiva específica, seja quando tomamos uma ação específica, há um sistema implícito moldando pensamento e prática” (HOOKS: 2019, p. 41).

O curso busca funcionar por meio de um compartilhamento de um leque de alternativas incentivando a aplicação de metodologias ativas em um ambiente virtual ao oferecer estratégias pedagógicas que podem compor o planejamento docente. Dentre elas, pode-se citar o *Video Based Learning (VBL)*, que apresenta o uso de vídeos mais interativos como abordagem de aprendizagem, democratiza o acesso e promove a interação. Há também, o fórum, ferramenta na qual os alunos podem não só debater, interagir e tirar suas dúvidas, mas também agir de uma forma mais ativa, como por meio do fórum invertido que, de forma assíncrona leva ao aprofundamento dos conteúdos das aulas, pois os participantes podem, inclusive, elaborar perguntas, debates e possíveis respostas em conjunto, o que aumenta a interatividade e a integração. Assim o projeto também pode buscar recursos em ferramentas como Google Sala de aula, Google Formulários, Quizcreator, Mentimeter, que funcionam de forma assíncrona e, de forma síncrona, há ainda a opção de aplicativos como Quizlet, Kahoot e Socrative, dentre outros, para enriquecer a experiência.

Os estudos a serem realizados buscam sistematizar e conhecer as diferentes experiências pedagógicas, para resultar numa equipe capaz de reconhecer e valorizar visões de mundo, experiências históricas, contribuições dos diferentes povos que têm formado a nação. Dessa forma,

a sala de aula deve ser um lugar de entusiasmo de forma que é preciso resgatar o prazer nesse espaço. Uma forma para que isso se realize pode ser através do engajamento prático, ou seja, transformando os saberes e o pensamento crítico em projetos formulados a partir da realidade e que possam ser aplicados podendo transformá-la (HOOKS, 2017, p. 16).

Assim, a metodologia do projeto orienta-se por uma abordagem de construção coletiva e participativa, como da pesquisa-ação. Além da construção do projeto de curso e sua realização, objetiva-se coletar e analisar os dados dessa prática a fim de produzir artigos científicos e compartilhar os conhecimentos adquiridos e as possíveis inovações pedagógicas que podem surgir durante o processo.

5.1. Cronograma de execução

ETAPA / META	PERÍODO
Selecionar bolsista e voluntários.	Agosto/2020
Desenhar a proposta do curso de extensão.	
Compreender o fluxo de criação de cursos de extensão a distância da DTEIN/IFRJ.	Agosto/2020
Elaborar o projeto pedagógico do curso de extensão.	Set. a Out./2020
Elaborar projeto de pesquisa a partir dos estudos.	Setembro/2020
Elaborar o processo acadêmico de oferta do curso de extensão.	Novembro/2020
Desenhar a identidade visual do curso de extensão.	Novembro/2020
Produzir material didático do curso de extensão.	Novembro/2020
Coletar dados.	Ago. a Dez./2020
Firmar parceria com as secretarias municipal e estadual para realização do curso.	Novembro/2020
Realizar divulgação da inscrição do curso de extensão.	Dezembro/2020
Configurar o curso proposto curso de extensão na plataforma Moodle.	Fevereiro/2021
Executar o curso.	Fev. a Mai./2021
Avaliar o curso executado junto aos docentes concluintes.	Mai/2021

Emitir certificado para os docentes concluintes e para a equipe executora.	Maio/2021
Submissão para um congresso, ou um periódico e para Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica (JIT).	Junho/2021
Prestação de contas.	Julho/2021

6. CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO / EXECUÇÃO DO PROJETO

O público-alvo desse projeto são os docentes da rede de ensino de Niterói, tanto da esfera pública como privada. A partir da aprovação do presente projeto, pretende-se estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município, de modo a realizar um diagnóstico mais aprofundado das demandas de formação quanto à essa temática, além de contar com o apoio da Secretaria na mobilização dos docentes para sua participação no curso.

Até o momento, foram estabelecidas parcerias com o NEABI do Colégio Pedro II, NEABI do IFRJ campus Niterói, NUGEDS campus Niterói, Laboratório de Humanidades (LAHBUM), curso de especialização em Ensino de História e Culturas Africanas e Afro-brasileiras ofertada pelo IFRJ campus São Gonçalo e curso de especialização em Educação e Novas Tecnologias ofertada pelo IFRJ campus Niterói, conforme cartas anexadas. Esses parceiros apoiarão na formulação, seleção de bibliografias de referência e condução das atividades pedagógicas propostas no curso.

Trata-se de um projeto novo e, até o momento, não possui recursos para financiamento. Solicita-se duas bolsas PIBEX Jr. visando o envolvimento dos discentes na construção e na realização do curso de extensão na modalidade à distância visando a capacitação de docentes da rede de ensino de Niterói quanto ao cumprimento das determinações da Lei 10639/2003 sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura Afro-brasileira e Africana.

7. EXPECTATIVAS DE GERAÇÃO DE PRODUTOS OU PROCESSOS

Ao ofertar o curso de extensão para docentes da rede de ensino de Niterói, busca-se disponibilizar referenciais teóricos e metodológicos para que os professores possam obter formação continuada e replicar, no seu cotidiano escolar, as demandas de Lei 10639/2003 sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura Afro-brasileira e Africana. O impacto sobre a prática de ensino dos professores da rede e, conseqüentemente, sobre seus alunos são a principal expectativa deste curso. Temas tão negligenciados e apagados do currículo escolar poderão ser debatidos e ressignificados, implicando em uma mudança direta nas escolas envolvidas.

A divulgação entre as escolas do entorno do *campus* Niterói proporcionará parcerias e o envolvimento da comunidade com o Instituto. Dessa forma, esperamos que os participantes do curso se integrem aos eventos de extensão realizados no *campus*, tais como mesas, palestras, rodas de conversa e semanas acadêmicas. Também há a expectativa de que o NEABI e demais servidores do *campus* possam participar de atividades nas escolas envolvidas, proporcionando trocas e o envolvimento com a comunidade externa.

Ao longo do período de oferta deste curso de extensão, pretende-se coletar dados sobre as escolas envolvidas, os docentes em formação e suas práticas pedagógicas para a escrita de artigos científicos e produção de pôsteres a serem compartilhados em revistas acadêmicas, eventos externos e nos espaços de troca do próprio IFRJ, como a JIT. Assim, esperamos, também, propiciar maior divulgação científica do conhecimento construído por meio das propostas do núcleo.

A oferta do curso significará a seleção e a produção de material didático específico para os professores matriculados. Essa produção fará parte do acervo do NEABI e poderá ser compartilhada com a comunidade ao fazer parte da coleção da biblioteca e ser trocada entre os demais núcleos do IFRJ. A produção deste material também poderá dar origem a projetos e produção acadêmica relacionados ao tema central do curso.

Por fim, temos a expectativa de consolidar algumas finalidades dos Institutos Federais, previstas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, como se qualificar como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização

pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino e desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica

8. RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Este projeto tem caráter interdisciplinar e estrutura-se de forma transversal, uma vez que a temática abordada perpassa diversas áreas de conhecimento e as questões a que se vincula marcam a nossa história e a sociedade de maneira estrutural.

A proposta foi desenvolvida visando fortalecer a articulação de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, já em curso no *campus* Niterói e ampliar o âmbito de atuação das atividades e projetos realizados pelo Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - NEABI *campus* Niterói).

Vale lembrar que conforme estabelece o Art. 3o, § 4o da Resolução 01/2004 do Conselho Nacional de Educação os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas representam um importante instrumento de ensino, pesquisa e extensão, ou seja, os pilares sobre os quais se sustenta e justifica a criação destes. Segundo esta Resolução, os NEABIs devem ser implementados para efetivar uma aproximação direta com a temática e desenvolver ações de extensão numa perspectiva de diálogo e aprendizado mútuo com a sociedade de modo amplo. As normativas estabelecidas pelo MEC apontam ainda que para ter êxito na implementação destas políticas *a escola e seus professores não podem improvisar*, ao contrário devem *promover o diálogo com estudiosos, bem como com grupos do Movimento Negro, presentes nas diferentes regiões e Estados do país*, para que se elaborem projetos de combate ao racismo.

A elaboração do projeto aqui proposto tem como base as atividades de pesquisa e estudo realizadas pelos professores e membros do NEABI *campus* Niterói. Criado em 2017 e portariado em 2018, o NEABI do *campus* Niterói realizou ao longo dos últimos anos diversas atividades buscando aprofundar o conhecimento dos seus membros sobre a temática das relações étnico raciais e as formas de implementação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

Nos últimos meses, as atividades e encontros do Núcleo migraram para o ambiente virtual, em decorrência do isolamento social no contexto da pandemia do Covid-19. Neste contexto, além de criar canais institucionais para manter nossas atividades junto à comunidade acadêmica e ao Fórum dos NEABIs do IFRJ, considera-se de grande valia disponibilizar parte do conteúdo dos estudos e pesquisas desenvolvidas até o momento na forma de um curso de capacitação online na plataforma Moodle. Assim, o trabalho de pesquisa se converte em material que irá alimentar práticas de ensino, tanto da equipe do NEABI como dos demais participantes do curso, permitindo que estes elaborem atividades de ensino e extensão sobre a temática nas instituições em que atuam. Ao abrir-se para a participação de professores e agentes das redes de ensino da comunidade externa e atingir um público mais amplo, o projeto consolida-se também como prática extensionista.

Além disso, ao fazer uso de plataformas e meios digitais, o curso articula de modo inovador os três pilares (ensino-pesquisa-extensão) sobre os quais se apoiam as ações pedagógicas dos IFs e permite um trabalho em rede com a formação de multiplicadores dos conteúdos e atividades propostas. Como aponta Corradi et. al. (2019, p. 113), “A extensão proporciona a difusão do conhecimento produzido para além das suas fronteiras físicas, propiciando a toda a comunidade os benefícios dos trabalhos desenvolvidos”. Ao prever a participação de voluntários e bolsistas em sua execução, o projeto visa estimular simultaneamente o envolvimento de estudantes dos cursos técnicos de nível médio e de pós-graduação oferecidos atualmente pelo *campus* Niterói em ações de ensino, pesquisa, inovação e extensão contribuindo para a formação integral destes. Acredita-se que esta seja uma maneira concreta e efetiva do experimentar a indissociabilidade destas três esferas.

Um projeto com estas características, além de ser importante no processo de implementação do NEABI do *campus* Niterói, ao promover parceria com os NEABIs dos outros *campi* do IFRJ, fortalece a rede federal de NEABIs como um todo, bem como potencializa o relacionamento com as escolas localizadas no entorno do *campus*, destacando-se assim como ação de relevância indiscutível no contexto das ações extensionistas previstas na Política Nacional de Extensão, tais como: Interação Dialógica; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade. Além de cumprir com objetivos e metas do Plano Nacional de Extensão Universitária, tais como: Atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais; Promoção do desenvolvimento cultural, estimulando as atividades voltadas para o incentivo à leitura, turismo regional, folclore e cultura popular. A disseminação de informações e a reflexão sobre as diretrizes

da Lei 10.639/03, através de uma ação extensionista, visa ainda contribuir para a formação de novos agentes mais atentos e sensíveis a estes temas

Além disso como determina o Parecer CNE/CB 6/2011, um dos aspectos a serem considerados pelas Secretarias de Educação na avaliação da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana pelas escolas é a presença de livros e materiais didáticos próprios para lidar com estas questões. Em suma, ações como esta, ajudam a consolidar o IFRJ como espaço de ensino, pesquisa, inovação e extensão voltado ao desenvolvimento humano de excelência, ao integrar as dimensões sócio-econômico-cultural do processo, contribuindo para a formação tecnológica, cultural, científica e social do discente.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1997.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/BB 14/1999. Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas. Brasília, 1999. <www.mec.gov.br/cne>.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 3/2004. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, 2004a. <www.mec.gov.br/cne>.

_____. Resolução CNE/CP 1/2004. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, 2004b. <www.mec.gov.br/cne>.

BERTH, Joice. **Empoderamento**. São Paulo: Pólen, 2019.

Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CONIF). **Extensão Tecnológica: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Cuiabá (MT): CONIF/IFMT, 2013.

CORRADI, W., MOREIRA, M. DAS G. CUNHA, E. J. L. DA C., PASCHOALINO, J. B. DE Q. BOAVENTURA JÚNIOR, M., ALMEIDA, A. C. C., ARRUDA, E. P., FIDALGO, F. S. R. Programa Aproxime-se: ações da Educação a distância que promovem a vivência universitária. In: CORRADI, W. CUNHA, E. J. L. DA, BOAVENTURA JÚNIOR, M. ALMEIDA, A. C. C., PASCHOALINO, J. B. DE Q. (ORG.). **Extensão Universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2019. p. 95-114

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

Gonçalves e Silva, Petronilha Beatriz. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. **Educação**. Porto Alegre. N. 3, v. 63, p. 489-506, set./dez. 2007.

HOOKS, BELL. **O feminismo é para todo o mundo**. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2019.

HOOKS, BELL. **Ensinando a transgredir – A educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.



IFRJ. **Regulamento do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e indígenas** - NEABI - IFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento, 2017.